



# Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita  
Edição PDF

## FORTE APELO EM DEFESA DA VIDA

«Como tem sido lembrado e bem lembrado, são questões de ética fundamental, de direitos humanos, ainda antes de serem religiosas ou confessionais: atentar contra a vida, seja de quem for e em que estágio for; tentar resolver problemas reais e graves, somando-lhes outros, também realíssimos, como seria eliminar a vida em gestação para interromper uma gravidez inesperada; deixar uma mãe nessas condições sem verdadeira ajuda, que a apoie a ela e à criança que traz no ventre; descomprometer-se socialmente destes e doutros problemas conexos, como se não tivessem relevância colectiva e jurídica, implicando-nos um por um, por acção ou omissão... Tais atitudes negariam a cidadania responsável que nos cumpre a todos — crentes e não crentes — activar em qualquer circunstância, para realizar a humanidade comum que compartilhamos. Para não regredirmos a estádios menos humanos e civilizados, que fomos ultrapassando com valiosos progressos da ciência e do direito, oiçamos as palavras recentes do Papa Bento XVI: “Perante a eliminação directa do ser humano não pode haver sujeições nem subterfúgios; não se pode pensar que uma sociedade possa combater eficazmente o crime, quando ela própria legaliza o delito no âmbito da vida nascente”. Sejamos, pois, coerentes e solidários. Redescubramos no compromisso generoso em prol da vida e da família a autêntica realização feliz da existência.»

D. Manuel Clemente, bispo auxiliar de Lisboa.

## CONTRA A CULTURA DA MORTE

«Dir-se-á, no caso do aborto, que está apenas em causa a rejeição dos julgamentos e das condenações de mulheres pela prática do aborto — e a possibilidade de as que querem abortar o poderem fazer em boas condições, em clínicas do Estado. Só por hipocrisia se pode colocar a questão assim. Todos já perceberam que o que está em causa é uma campanha. O que está em curso é uma desculpabilização do aborto, para não dizer uma promoção do aborto. [...] A posição do Estado não pode ser, pois, a de desculpabilizar e facilitar o aborto — tem de ser a oposta. [...] O Estado não deve passar à sociedade a ideia de que se pode abortar à vontade, por que é mais fácil, mais cómodo e deixou de ser crime.» José António Saraiva, director do semanário *Sol*.

## DESPEDIMENTO COLECTIVO EM MULTINACIONAL

A administração da fábrica de confecções Avri, avançou para um processo de despedimento colectivo de 63 trabalhadores, cerca de 40% do total de pessoas que trabalham na empresa, que se dedica exclusivamente à produção de gabardinas. A empresa justifica o despedimento com reduções de encomendas e lucros. A fábrica da Covilhã emprega 161 pessoas e faz parte de uma multinacional com capitais franceses. O desemprego sempre a crescer...

## UM EXEMPLO A SEGUIR PELO GOVERNO

Os suíços adoptaram novas leis mais restritivas sobre a imigração e o direito de asilo. Cerca de 72% dos eleitores votaram a favor das leis mais restritivas. “Isto mostra que os problemas ligados à imigração foram levados a sério”, afirmou o presidente da UDC, que militou activamente pelo endurecimento destas leis. A nova lei sobre o direito de asilo prevê a rejeição, sem exame, dos pedidos de pessoas desprovidas de documentos de identidade. A lei suprime também a ajuda social a favor daqueles a quem seja negado o direito de asilo. Esta lei volta a interditar a chegada à Suíça de imigrantes não europeus que não estejam previamente recrutados para um posto de trabalho preciso. Os candidatos terão de provar que dispõem de qualificações profissionais específicas e que não foi encontrado nenhum trabalhador suíço nem europeu para ocupar o posto de trabalho em questão. Um exemplo a ser seguido, rapidamente, pelo governo português.

## CERCA DE 3.000 SEM-ABRIGO EM PORTUGAL

O número de sem-abrigo em Portugal Continental ascende a quase 3.000, sendo a maioria homens, solteiros, em idade activa (entre 30 e 59 anos) e com baixo nível de escolaridade. No distrito do Porto predominam jovens drogados e no de Lisboa velhos alcoólicos. De acordo com o estudo revelado, no topo da lista estão os problemas familiares (25%) e em segundo lugar os problemas de saúde — droga, alcoolismo, doença física ou mental (23%). A falta de emprego (22%) surge a seguir, ficando para último o problema de alojamento (17%). 73% estão desempregados há mais de dois anos.

## PENSÕES VITALÍCIAS DOS POLÍTICOS

Embora tenha sido retirado o direito à subvenção vitalícia aos titulares de cargos políticos, como a lei não tem efeitos retroactivos são 364 os políticos que irão continuar a receber este tipo de pensão. A subvenção, que é somada às reformas profissionais, pode ir até ao máximo de 80% do vencimento base das funções. Recebem uma subvenção vitalícia os titulares de cargos políticos (deputados, membros do Governo, juizes do Tribunal Constitucional que não sejam magistrados de carreira, ex-Presidentes da República, ex-Presidentes da AR e antigos primeiros-ministros) que tenham exercido funções durante 12 anos. O número de pensionistas deverá aumentar nos próximos anos, já que existe um universo apreciável de deputados com 12 e mais anos de exercício da vida parlamentar.

### Alternativa.info

Propriedade Alternativa Portugal  
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa

Estas e outras informações estão disponíveis em  
<http://www.alternativaportugal.org>